

**EDITAL BOLSAS DE PESQUISA E EXTENSÃO
2016.2 para efetivação 2017**

EDITAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DO PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA – UNIEDU: 2017, ARTIGO 171 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso de suas atribuições, resolve tornar público os procedimentos relativos aos acadêmicos (as) que pretendem inscrever-se no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, ARTIGO 171 que estabelece instruções especiais para o desenvolvimento de pesquisa e extensão em 2017.

1.REGULAMENTO:

A apresentação do projeto de pesquisa e extensão para 2017 deve seguir as seguintes resoluções e normatizações estabelecidas pelo CONSEPE:

1.1 Os projetos de pesquisa relativos ao UNIEDU/ARTIGO 171, apresentados com a participação direta das coordenações dos cursos, nos seus horários de coordenação, deverão ser apresentados ao Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso ao qual se destina e a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, de acordo com os anexos do edital.

1.2 Os projetos de **pesquisa e extensão** relativos ao UNIEDU/ARTIGO 171, serão aceitos pelo NDE e Pró-reitoria até o dia 24 de março de 2017 ou até a data de aprovação dos acadêmicos(as) no Programa de Bolsas de Estudo da Educação Superior SED – 2017 – UNIEDU/ARTIGO 171.

1.3 O NDE emitirá parecer técnico sobre o projeto e encaminhará para a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, que remeterá para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e departamento de Assistência Social para aprovação.

1.4 O prazo de avaliação de cada projeto pelas comissões temáticas do CONSEPE, formadas por Conselheiros ou ainda formadas por professores designados especialmente para este fim, fica estipulado excepcionalmente em até 15 (quinze) dias.

1.5 As comissões temáticas relatarão o projeto em sessão regular do CONSEPE, que se pronunciará com a chancela de DEFERIDO, EM DILIGÊNCIA ou INDEFERIDO, cujo registro constará em ata para conhecimento público.

1.5.1 Os projetos classificados como EM DILIGÊNCIA retornam aos proponentes para sanar as deficiências apontadas pelo CONSEPE, no prazo de até 12 (doze) dias úteis. Sanadas as deficiências, o CONSEPE se pronunciará com o deferimento do projeto.

1.5.2 Os projetos DEFERIDOS e INDEFERIDOS ficam arquivados junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que se incumbirá dos encaminhamentos posteriores.

1.7 O orçamento do projeto estará vinculado a assistência financeira aos estudantes economicamente carentes, para Bolsa de Pesquisa e Extensão, om matriculados no CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, conforme prevê o ARTIGO 171, da Constituição Estadual, regulamentado no Art, 5º, inciso I, III e IV do Art, 6º, Art, 7º, Art, 11, da Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008 e Decreto nº 2.672, de 05 de outubro de 2009.poderá abranger as despesas de custeio e as de capital.

1.8 Cada projeto apresentado deve ser especificamente de acadêmico(a) selecionado no UNIEDU/ARTIGO 171.

1.10 Os alunos participantes dos projetos de pesquisa e extensão, relativos ao UNIEDU/ARTIGO 171, devem obedecer a uma proporcionalidade em relação ao projeto desenvolvido não havendo um limite pré-estabelecido e seguir as regras estabelecidas pelo Programa Bolsas de Estudo e Bolsas de Pesquisa subsidiado pelo UNIEDU/ARTIGO 171, conforme edital 2016.2 para aplicação 2017, FACVEST-UNIFACVEST www.unifacvest.net.

1.10.1 A seleção dos alunos participantes é de competência da Comissão Técnica responsável pela seleção dos alunos a serem beneficiados com bolsas de pesquisa e extensão, concedidas com recursos provenientes do UNIEDU/ARTIGO 171 da Constituição Estadual, e publicados os nomes dos(as) aprovados(as) em lista pública visível, com relação nominal dos estudantes beneficiados, seu curso e fase de estudo na página do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST - www.unifacvest.net.

1.10.2 Os(as) acadêmicos(as) selecionados desenvolverão projeto de pesquisa e extensão vinculados as coordenações dos seus respectivos cursos.

1.11 Os relatórios de andamento ou parciais dos projetos devem ser necessariamente mensais e com entrega de relatório final da aplicação do projeto, para a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão e ao Departamento de Assistência Social, conforme anexo, entre os dias 08 e 10 de cada mês.

1.12 Cada curso do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST deverá estabelecer pelo menos um Programa de Iniciação Científica e Extensão – PICE, que deverá abarcar os projetos com seus respectivos registros e relatórios.

1.13 As pesquisas quantitativa e qualitativa se definem a partir da abordagem do problema formulado, visando à checagem das causas atribuídas a ele. Na escolha do tema do trabalho a ser desenvolvido, sabe-se que seu foco de estudo, seu objeto de análise, partirá, necessariamente, de um problema. Imaginemos que você decida compreender o fenômeno da falta de interesse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Obviamente que você terá de escolher qual será o método que utilizará para checar as causas envolvidas nessa problemática. Afirma-se, dessa forma, que, dependendo da abordagem do problema, a pesquisa pode se classificar como quantitativa ou qualitativa. Continuemos, pois, aproveitando os exemplos práticos. Suponhamos que a intenção do pesquisador seja medir, quantificar, o grau de satisfação dos habitantes de uma determinada cidade no que se refere à administração do prefeito atual. Para tanto, ele teria de optar pela pesquisa quantitativa, haja vista que ela se traduz por tudo aquilo que pode ser quantificável, ou seja, ele iria traduzir em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão. Partindo do princípio de que essa modalidade requer o uso de estatísticas e de recursos, como, por exemplo, percentagens, média, mediana, coeficiente de correlação, entre outros, como o objetivo é o de apurar as opiniões explícitas dos entrevistados, o questionário representa um dos meios mais eficazes para testar de forma precisa as hipóteses levantadas. Por meio de questões do tipo “fechadas”, apresenta-se um conjunto de alternativas de respostas no intuito de se obter aquela que melhor representa o ponto de vista da pessoa entrevistada. Ao delinear de forma precisa e clara o que se deseja, tal procedimento garante uniformidade de entendimento por parte dos entrevistados, o que contribui para a eficácia, a precisão e a padronização dos resultados. Mediante tais postulados, consideram-se relevantes alguns procedimentos, entre eles: Quais serão os objetivos a serem alcançados com a pesquisa? A população e a amostragem já se encontram definidas? Os questionários foram elaborados a partir de um critério estruturado, com base em perguntas claras e objetivas? O campo da coleta de dados já foi definido, ou seja, qual o local escolhido para aplicar o teste: nas residências, em um ambiente público, em uma empresa? Processamento dos dados (tabulação): as informações colhidas fornecem base suficiente para que sejam analisadas? Todos esses pressupostos, uma vez materializados, contribuirão para que a apresentação dos resultados se dê de forma precisa. A pesquisa qualitativa é traduzida por aquilo que não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. Assim sendo, quando se trata do sujeito, levam-se em consideração seus traços subjetivos e suas particularidades. Tais pormenores não podem ser traduzidos em números quantificáveis. Voltemos ao primeiro exemplo citado, cuja intenção é analisar as causas do desinteresse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Certamente que todo esse processo contará com a participação mais efetiva do pesquisador, ou seja, ele terá que observar o fenômeno mais de perto, isto é, deslocar-se para a escola e presenciar as aulas daquele professor regente da disciplina em questão. No caso do questionário aplicado aos alunos, é claro que opiniões irão divergir – dada a individualidade do ser humano. Com base nesses princípios, afirma-se que a pesquisa qualitativa tem um caráter exploratório, uma vez que estimula o entrevistado a pensar e a se expressar livremente sobre o assunto em questão. Na pesquisa qualitativa, os dados, em vez de serem tabulados, de forma a apresentar um resultado preciso, são retratados por meio de relatórios, levando-se em conta aspectos tidos como relevantes, como as opiniões e comentários do público entrevistado. Diante do exposto, há que se considerar que ambas as modalidades não podem ser consideradas como excludentes, ao contrário, apenas se distinguem por apresentarem funções específicas. Por Vânia Maria do Nascimento Duarte. <http://monografias.brasilecola.com/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm>. Prof. ME. Renato Rodrigues-miccienza@gmail.com.

1.14 As situações não previstas nesta Resolução serão dirimidas pelo CONSEPE e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão.

Lages SC, 16 de DEZEMBRO de 2016.

Prof. ME. Renato Rodrigues
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão

ANEXO I



PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIEDU/ARTIGO 171

(CÓPIAS DO PROJETO PARA: acadêmico(a), coordenação do curso, pró-reitoria de pesquisa e extensão, departamento de assistência social)

Nº (letra “P” para pesquisa) (ano)(código do curso)(numeração de 000)

Exemplo: P20172601 (esta numeração é dada pelo NDE)

TÍTULO

Lages, 2017.

PROJETO DE PESQUISA

1. DADOS CADASTRAIS

NOME DO COORDENADOR DO PROJETO DE PESQUISA:	
FORMAÇÃO (graduando , graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado):	
E-MAIL:	TEL:
TEMPO NA FACVEST:	CURSO:
NOME DO(A) ACADÊMICO(A) QUE DESENVOLVERÁ O PROJETO DE PESQUISA:	
CURSO e FASE:	
E-MAIL:	TEL:

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROGRAMA:	
TÍTULO DO PROJETO:	
INÍCIO:	TÉRMINO:
CARGA-HORÁRIA (docente): CARGA-HORÁRIA (discente):	RELATÓRIOS (datas):
GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO:	
LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, anexar um termo de ciência e concordância da instituição envolvida)	
RESUMO DO PROJETO:	
JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental):	
OBJETIVO GERAL:	

ELEMENTOS DE DESPESAS		ELEMENTOS DE RECEITAS		
		FACVEST	PROPONENTE	PARCEIROS
CARGA HORÁRIA DA EQUIPE DOCENTE/ORIENTAÇÃO		03 h/a semanais/coordenação		-----
CARGA HORÁRIA DA EQUIPE DISCENTE		20 horas SEMANAIS.	-----	-----
DIÁRIAS (alimentação, passagens, locomoção)	-	-----	-	-----
MATERIAL DE CONSUMO			-----	-----
SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa física)	Nenhum	-----	-----	-----
SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa jurídica)	-----	-----	-----	Espaço para atividades
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (equipamentos, instrumentos, móveis)			-----	-----
DEPRECIÇÃO OU ALUGUEL (leasing, aluguel)	Nenhum	-----	-----	-----
TOTAL DO PROJETO	(cálculo a ser feito pelo RH)			

COORDENADOR DO CURSO:	ASSINATURA:	DATA:
ACADÊMICO(A):	ASSINATURA:	DATA:
COORDENADOR NDE:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:
PRESIDENTE DO CONSEPE:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:

ANEXO IV

RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA E EXTENSÃO

(CÓPIAS DO RELATÓRIO PARA: acadêmico (a), coordenação do curso, pró-reitoria de pesquisa e extensão, departamento de assistência social) – (entregar no final do projeto)

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Antes de redigi-lo, o autor deverá elaborar um esquema, respondendo a estas etapas:

- O quê?
- Por quê?
- Quem?
- Onde?
- Quando?
- Como?
- Quanto?
- E daí?

O Relatório deve ser dividido em partes distintas, onde estarão contidos todos os dados necessários à análise de quem o vai receber. Pode ser Trabalho acadêmico ou Artigo científico.

COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO-TRABALHO ACADÊMICO:

- a) **CAPA;**
- b) **FOLHA-DE-ROSTO;**
- c) **FOLHA DE APROVAÇÃO;**
- d) **RESUMO;**
- e) **ABSTRACT;**
- f) **SUMÁRIO;**
- g) **INTRODUÇÃO;**
- h) **DESENVOLVIMENTO;**
- i) **CONCLUSÃO;**
- j) **REFERÊNCIAS;**
- k) **ANEXOS:** Os anexos são todo material que complementa a descrição do relatório, como: organogramas, mapas, gráficos, fotografias, tabelas, etc. que enriquecem o relatório (Obs. Todo relatório de extensão deverá ter obrigatoriamente fotos devidamente identificadas).

COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO-ARTIGO CIENTÍFICO:

- a) **TÍTULO;**
- b) **NOME DO ACADÊMICO(A);**
- c) **NOME DO ORIENTADOR(A);**
- d) **RESUMO;**
- e) **ABSTRACT;**
- f) **INTRODUÇÃO;**
- g) **NOSSO PROJETO;**
- h) **CONCLUSÃO;**
- i) **REFERÊNCIAS;**

A paginação e outros elementos que compõe o TRABALHO ACADÊMICO ou ARTIGO (relatório) devem seguir o padrão da ABNT/NBR, livro de metodologia FACVEST-UNIFACVEST:

Rodrigues, Renato; Gonçalves, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 8. ed. Lages, SC: PAPERVEST, 2017.

Prof. ME. Renato Rodrigues
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão
Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST

ANEXO V (avaliação individual de cada projeto de pesquisa ou extensão).**PARECER DO RELATOR(A)**

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO E DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA: **UNIEDU/ARTIGO 171** _____

ANO: _____ CURSO: _____ PROJETO Nº: _____

ORIGEM: _____

Nível: () Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

Tipo: () Projeto de Pesquisa () Projeto de Extensão

Título: _____

EMENTA**DO QUE SE TRATA O ASSUNTO**

Comentários: _____

OBJETIVO(S)**OBJETIVO(S) A SER(EM) ALCANÇADO(S)**

Comentários: _____

RELATÓRIO**HISTÓRICO DO PROJETO/JUSTIFICATIVA/METODOLOGIA**

JUSTIFICATIVA	() Adequada () Inadequada () Ausente () Incompleta
METODOLOGIA	() Adequada () Inadequada () Ausente () Incompleta

CRONOGRAMA	() Adequados () Inadequados () Ausentes () Incompleto
-------------------	--

CARGA HORÁRIA	() Adequado () Inadequado () Ausente () Incompleto
----------------------	---

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	() Adequados () Inadequados () Ausentes () Incompleto
---	--

QUESTÃO FINANCEIRA/ recursos humanos e materiais	() Adequados; () Inadequados; () Incompleto () Ausentes; () Não se Aplica
---	---

APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS	() mensal; () trimestral; () semestral; () anual; () final
-----------------------------------	--

VOTO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO e DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

() APROVADO; () EM DILIGÊNCIA; () REPROVADO

Lages, ____/____/____

Prof. ME. Renato Rodrigues
Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão
micciencia@gmail.com

Lages, ____/____/____

Assistente Social- Departamento de Assistência Social

